

Bandeirantes Turismo S.A.

CNPJ nº 62.940.143/0001-30

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Sas. as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999. Colocam-se os Diretores desta Sociedade à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

A T I V O	2000	1999	P A S S I V O	2000	1999
CIRCULANTE	97	300	CIRCULANTE	43	160
Disponibilidades.....	5	2	Obrigações fiscais e previdenciárias.....	-	29
Aplicações financeiras.....	75	243	Outras obrigações.....	43	131
Outros créditos.....	17	55	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55	144
PERMANENTE	1	4	Capital social.....	34	34
Imobilizado.....	1	3	Reserva de capital.....	5	2
Diferido.....	-	1	Reservas de lucros.....	4	4
TOTAL DO ATIVO	98	304	Lucros acumulados.....	12	104
			TOTAL DO PASSIVO	98	304

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	34	-	-	50	84
Subvenções para investimentos.....	-	2	-	-	2
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	76	76
Destinações:					
Reserva Legal.....	-	-	4	(4)	-
Dividendos (R\$ 0,0053 por ação).....	-	-	-	(18)	(18)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	34	2	4	104	144
Subvenções para investimentos.....	-	3	-	-	3
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	(92)	(92)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	34	5	4	12	55

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Sociedade tem por objeto social exercer as atividades de agência de viagem previstas na legislação em vigor.

2. Reorganização Societária

Em dezembro de 2000, as autoridades governamentais brasileiras aprovaram a associação entre o Unibanco, a Unibanco Holdings S.A., a Caixa Geral de Depósitos (CGD), instituição com sede em Portugal e o Banco Bandeirantes S.A. (controlador da Bandeirantes Turismo S.A.).

Por meio dessa associação o Unibanco adquiriu 100% da Caixa Brasil Participações S.A., controladora do Banco Bandeirantes S.A. por R\$ 1.043.771 e a Caixa Geral de Depósitos recebeu de forma indireta, via sua subsidiária Caixa Brasil SGPS, 12,129% de participação no Unibanco.

3. Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

4. Resumo das Principais Práticas Contábeis

(a) **Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são apropriadas ao resultado pelo regime de competência.

(b) **Aplicações Financeiras** - Estão registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, ajustadas ao valor de mercado, quando aplicável.

(c) **Passivo Circulante** - Está registrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço.

(d) **Imposto de Renda e Contribuição Social** - O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 12% para janeiro e 9% a partir de fevereiro de 2000 (1999 - 8% até abril e 12% a partir de maio).

5. Aplicações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2000, a carteira de aplicações financeiras estava composta, por R\$ 75 em Fundo de Investimento, (R\$ 170 em Certificado de Depósito Bancário e R\$ 73 em Fundo de Investimento em 1999).

6. Outras Obrigações

Em 31 de dezembro de 2000, refere-se principalmente à provisão constituída para contingências trabalhistas.

7. Capital Social e Dividendos

(a) O capital social de R\$ 34, é representado por 3.386.635 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

(b) O estatuto prevê dividendos mínimos de 1% sobre o lucro líquido, cuja distribuição depende de deliberação da Assembléia Geral. Neste exercício, deixa de haver destinação para o pagamento de dividendos, face à inexistência de lucros.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

	2000	1999
RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	67	329
Prestação de serviços.....	67	329
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(7)	(31)
Impostos incidentes sobre vendas e serviços.....	(7)	(31)
RESULTADO BRUTO	60	298
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(152)	(200)
Despesas de depreciação e amortização.....	(3)	(3)
Despesas administrativas.....	(173)	(272)
Receitas financeiras líquidas.....	24	50
Outras receitas operacionais líquidas.....	-	25
RESULTADO OPERACIONAL	(92)	98
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(92)	98
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(22)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(92)	76
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO (R\$)	(0,02)	0,022

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS	3	81
Lucro líquido ajustado.....	-	79
Lucro líquido do exercício.....	-	76
Depreciações e amortizações.....	-	3
Subvenções para investimentos.....	3	2
APLICAÇÕES DE RECURSOS	-	18
Prejuízo ajustado.....	(89)	-
Prejuízo do exercício.....	(92)	-
Depreciações e amortizações.....	3	-
Dividendos.....	-	18
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(86)	63
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA:		
Variação no ativo circulante.....	(203)	74
Saldo inicial.....	300	226
Saldo final.....	97	300
Variação no passivo circulante.....	(117)	11
Saldo inicial.....	160	149
Saldo final.....	43	160
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(86)	63

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

DIRETORIA

São Paulo, fevereiro de 2001.

Diretores

Ernani Luis Ribeiro
Fernando Santoro
Jarbas Aquino Oliveira do Amaral
Márcia Maria Freitas de Aguiar
Marcos Cavalcante de Oliveira

Suiz Falvella

Contador - CRC 1SP142881/O-2

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da Bandeirantes Turismo S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais do BANDEIRANTES TURISMO S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade,

bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes Turismo S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2001

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1

Francisco Papellás Filho
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP127815/O-2



ARTHUR ANDERSEN